

Produção industrial recua em abril, mas disposição para investir ganha força

- **PRODUÇÃO:** A produção industrial gaúcha recuou em abril na comparação com março, ao registrar 46,3 pontos. Apesar da retração, o indicador permaneceu em patamar acima da média histórica para o mês, de 45,4 pontos.
- **EMPREGO:** O índice de número de empregados manteve-se em 49,0 pontos em abril, repetindo o mesmo nível registrado no mês anterior e indicando queda do emprego em relação a março.
- **UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI):** A indústria gaúcha operou com 69,0% da sua capacidade instalada em abril, patamar considerado abaixo do usual para o mês. O índice de UCI em relação ao usual manteve-se em 42,6 pontos, repetindo o mesmo nível registrado no mês anterior.
- **ESTOQUES DE PRODUTOS FINAIS:** Os produtos finais armazenados pelas indústrias cresceram na passagem de março para abril, com o indicador de evolução atingindo 51,5 pontos. Já o índice em relação ao planejado marcou 52,4 pontos, sinalizando nível de estoque acima do desejado pelas empresas.
- **EXPECTATIVAS:** Os índices de expectativas de demanda e exportações recuaram em maio, enquanto as expectativas de emprego e de compras de matérias-primas avançaram na margem: demanda (-1,6 ponto, para 49,0), exportações (-2,8 pontos, para 46,8), emprego (+1,2 ponto, para 49,0) e compras de matérias-primas (+0,3 ponto, para 49,6).
- **INTENÇÃO DE INVESTIR:** O índice de intenção de investir avançou 3,5 pontos, passando de 51,8 pontos em abril para 55,3 pontos em maio, voltando a superar a média histórica do indicador, de 52,1 pontos.

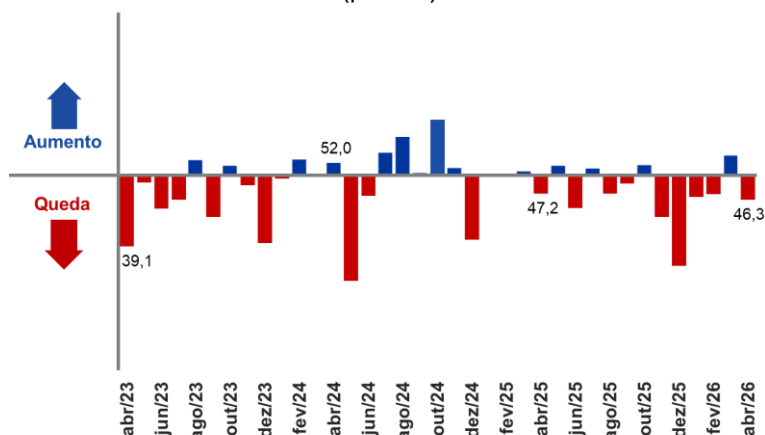
Evolução mensal da Indústria

Indicador	mar/26	abr/26*	Média histórica	O que representa *(mês de referência)
Produção	53,1	46,3	49,2	Queda da produção
Número de empregados	49,0	49,0	49,0	Queda do emprego
Utilização da Capacidade Instalada - UCI (%)	68,0	69,0	70,4	Aumento da UCI
UCI efetiva-usual	42,6	42,6	43,7	UCI abaixo do nível usual
Evolução dos estoques	51,8	51,5	50,5	Aumento de estoque
Estoque planejado/efetivo	52,1	52,4	51,6	Estoque acima do planejado

Expectativas – Próximos seis meses

Indicador	abr/26	mai/26*	Média histórica	O que representa *(mês de referência)
Demanda	50,6	49,0	54,8	Expectativa de queda
Número de empregados	47,8	49,0	50,2	Expectativa de queda
Compras de matérias-primas	49,3	49,6	53,0	Expectativa de queda
Quantidade exportada	49,6	46,8	51,9	Expectativa de queda
Intenção de investir	51,8	55,3	52,1	Maior intenção de investir

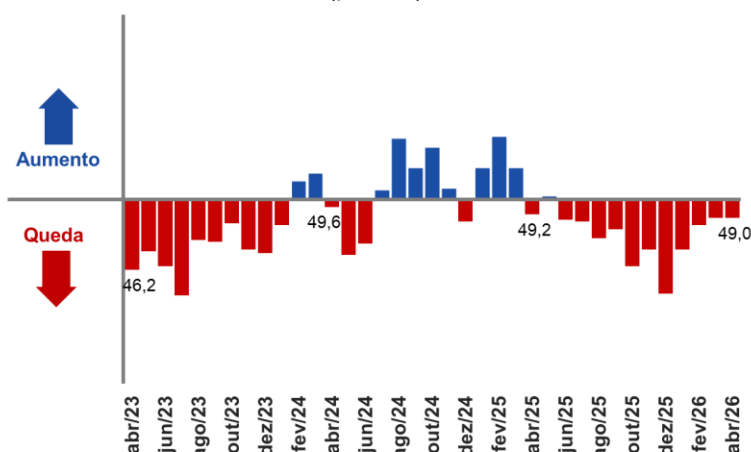
Volume de produção industrial no mês (pontos)



O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

Percentual de empresas:
Aumento: 16,3%
Estabilidade: 54,3%
Queda: 29,5%

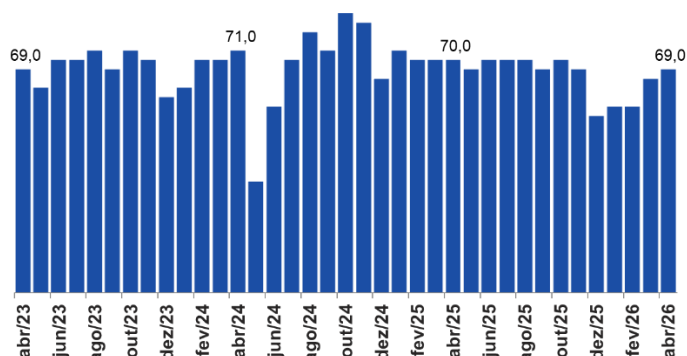
Número de empregados no mês (pontos)



O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

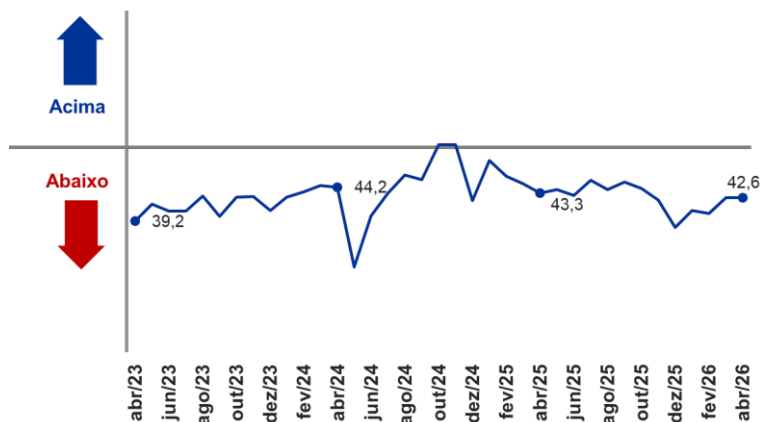
Percentual de empresas:
Aumento: 8,5%
Estabilidade: 79,1%
Queda: 12,4%

Utilização da capacidade instalada (UCI) – Grau médio (%)



A indústria gaúcha operou com 69,0% da sua capacidade instalada (UCI) em abril, resultado 1,0 p.p. acima do registrado em março e ligeiramente inferior à média histórica para o mês, de 69,2%.

UCI em relação à usual no mês (pontos)



O nível de utilização da capacidade instalada (UCI) em abril foi avaliado pelos industriais gaúchos como abaixo do usual. O índice de UCI em relação ao usual atingiu 42,6 pontos, permanecendo inferior à média histórica da série, de 43,7 pontos, embora tenha ficado ligeiramente acima da média registrada para o mês, de 41,9 pontos.

Percentual de empresas:

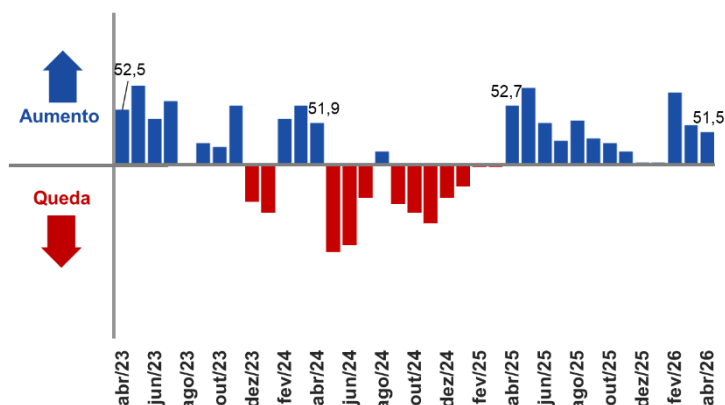
Acima: 7,8%

Igual: 56,6%

Abaixo: 35,7%

O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam utilização acima (abaixo) do usual para o mês.

Evolução mensal dos estoques de produtos finais (pontos)



O índice de evolução dos estoques de produtos finais marcou 51,5 pontos, mantendo a sinalização de aumento dos estoques em relação ao mês anterior. Apesar disso, o indicador vem recuando há dois meses consecutivos, aproximando-se da linha de 50 pontos, sugerindo um aumento menos disseminado dos estoques entre as indústrias gaúchas.

Percentual de empresas:

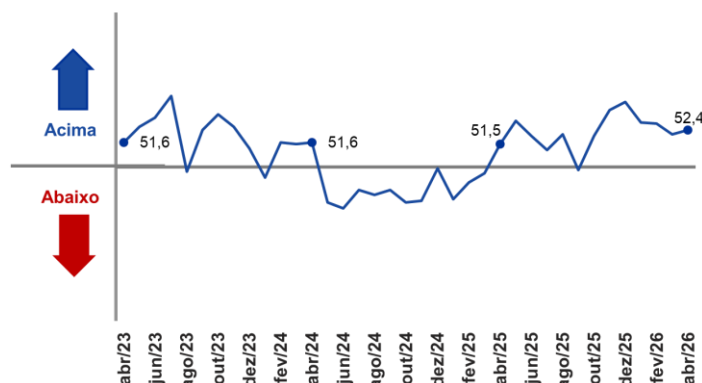
Aumento: 17,0%

Estabilidade: 72,0%

Queda: 11,0%

O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

Estoque efetivo em relação ao planejado (pontos)



Os estoques seguem acima do nível planejado pelas empresas desde setembro de 2025. Em abril, o indicador atingiu 52,4 pontos, 0,3 ponto acima do registrado no mês anterior. A permanência do índice acima da linha de 50 pontos representa um sinal desfavorável para o avanço do volume de produção nos próximos meses.

Percentual de empresas:

Acima: 22,0%

Igual: 65,0%

Abaixo: 13,0%

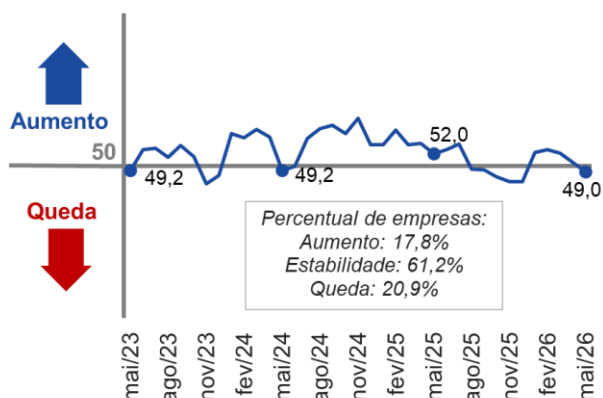
O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que os estoques de produtos finais estão acima (abaixo) do planejado no mês.

Expectativas – Próximos 6 meses

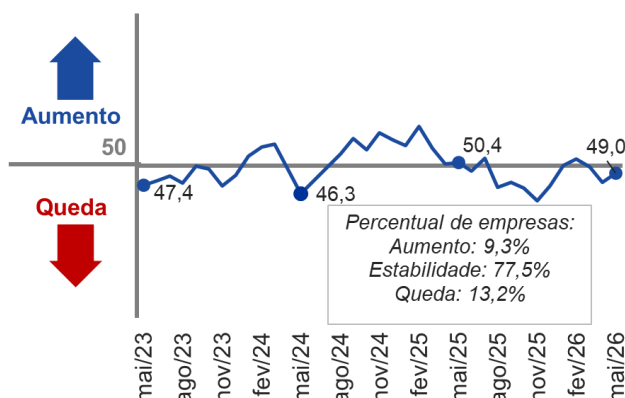
Com relação aos próximos seis meses, observa-se que os índices de expectativas de demanda e exportações recuaram em maio, enquanto as expectativas de emprego e de compras de matérias-primas avançaram na margem. Apesar dos movimentos mistos, todos os indicadores permaneceram abaixo da linha de 50 pontos, sinalizando expectativas pessimistas.

Dessa forma, os empresários industriais projetam queda da demanda (-1,6 ponto, para 49,0), das exportações (-2,8 pontos, para 46,8), do emprego (+1,2 ponto, para 49,0) e das compras de matérias-primas (+0,3 ponto, para 49,6). Destaca-se que as expectativas de exportações registraram o menor valor entre os indicadores analisados, além da maior queda na margem desde agosto de 2025. Já as expectativas de demanda, emprego e compras de matérias-primas ficaram mais próximas da linha dos 50 pontos, indicando um pessimismo moderado e menos disseminado.

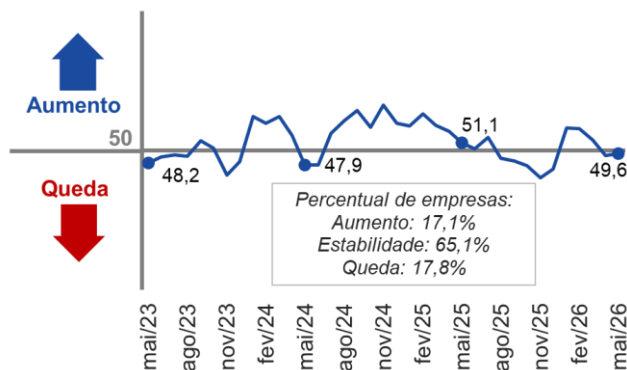
Expectativas de demanda
(pontos)



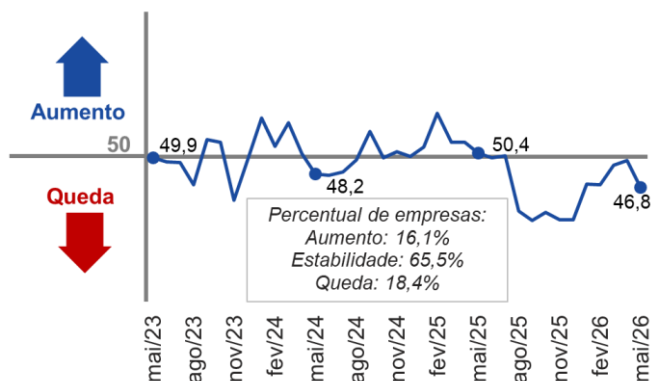
Expectativas de emprego
(pontos)



**Expectativas de compras
de matérias-primas**
(pontos)

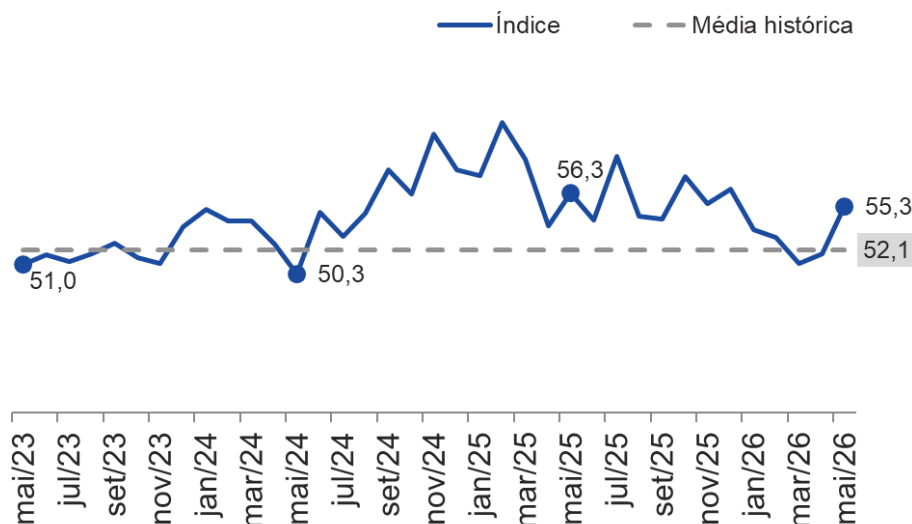


Expectativas de exportações
(pontos)



Os índices variam de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 indicam expectativas de crescimento (queda).

Índice de intenção de investir – Próximos 6 meses (pontos)



Percentual de empresas:

Sim, definitivamente:	11,6%
Sim, provavelmente:	48,1%
Não, provavelmente:	31,8%
Não, definitivamente:	8,5%

O índice varia de 0 a 100. Quanto menor (maior) o índice, menor (maior) a propensão a investir.

Apesar do pessimismo moderado, a disposição para investir da indústria gaúcha avançou em maio. O índice de intenção de investir cresceu 3,5 pontos na margem, passando de 51,8 pontos em abril para 55,3 pontos, voltando a superar a média histórica do indicador, de 52,1 pontos. No mês, quase seis em cada dez empresas (59,7%) demonstraram intenção de realizar investimentos nos próximos seis meses.

Perfil da amostra: 129 empresas, sendo 30 pequenas, 43 médias e 56 grandes.

Período de coleta: 04 a 13/05/2026.

Data de Publicação: 28 de maio de 2026.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos índices dos grupos de empresas “Pequenas” (entre 10 a 49 empregados), “Médias” (entre 50 e 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/MTE competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.

Unidade de Estudos Econômicos | Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br

<https://observatoriodaindustriars.org.br>